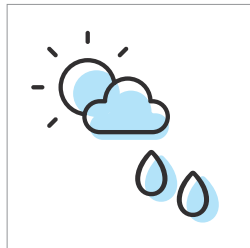


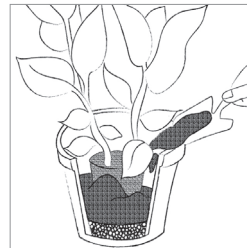
Para começar



Pictogramas
pág. 12



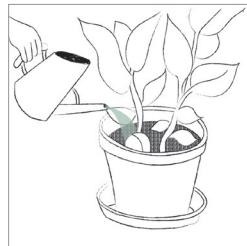
Introdução
pág. 13



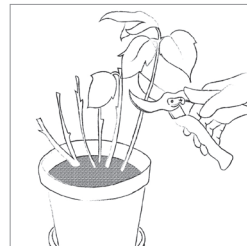
Transplantar
pág. 16



Adubar
pág. 18



Regar
pág. 20



Podar
pág. 22



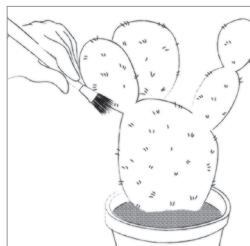
Tutorar
pág. 24



Dividir
pág. 26



Estacar
pág. 28



Limpar
pág. 30



Escolher e comprar
pág. 32



Principais problemas
pág. 34

As plantas



Aglaonema
pág. 38



Aloé
pág. 40



Antúrio
pág. 42



Arália
pág. 44



Areca
pág. 46



Árvore-da-borracha
pág. 48



Árvore-esmeralda
pág. 50



Asparago
pág. 52



Aspidistra
pág. 54



Avenca
pág. 56



Bambu-da-sorte
pág. 58



Bananeira
pág. 60



Cafeeiro
pág. 62



Cato-candelabro
pág. 64



Cato-vela
pág. 66



Cheflera
pág. 68



Cipreste-da-califórnia
pág. 70



Clorófito
pág. 72



Clúsia
pág. 74



Cóleo
pág. 76

As plantas (cont.)



Comigo-ninguém-pode
pág. 78



Confete
pág. 80



Coqueiro
pág. 82



Corações-
-amaranhados
pág. 84



Cordiline
pág. 86



Jasmim-de-
-madagáscar
pág. 118



Kentia
pág. 120



Lírio-da-paz
pág. 122



Orelha-de-elefante
pág. 124



Pachira
pág. 126



Costela-de-adão
pág. 88



Cróton
pág. 90



Dracena
pág. 92



Echevéria
pág. 94



Espada-de-são-jorge
pág. 96



Palmeira-anã
pág. 128



Palmeira-leque-da-china
pág. 130



Papiro
pág. 132



Pata-de-elefante
pág. 134



Planta-arame
pág. 136



Estrela-do-natal
pág. 98



Fétos
pág. 100



Figueira-benjamim
pág. 102



Figueira-bonsai
pág. 104



Figueira-lira
pág. 106



Planta-batom
pág. 138



Planta-do-dinheiro
pág. 140



Peperomia
pág. 142



Planta-chinesa-
-do-dinheiro
pág. 144



Plantas carnívoras
pág. 146



Figueira-trepadeira
pág. 108



Filodendro
pág. 110



Hera
pág. 112



Hipeastro
pág. 114



Lúca
pág. 116



Potos
pág. 148



Ripsális
pág. 150



Singónio
pág. 152



Tilândsia
pág. 154



Zamioculcas
pág. 156

Transplantar

Mudar as plantas de vaso é essencial em muitos casos, pois o desenvolvimento das raízes exige mais espaço e, como o substrato perde nutrientes, é necessário renová-lo para fornecer às plantas os elementos nutritivos necessários para o seu vigor e crescimento.

Material necessário

Para transplantar, vai precisar de:

- um transplantador (pequena pá);
- substrato de qualidade para plantas verdes;
- um vaso com mais 2 ou 3 cm de diâmetro do que o anterior, furado no fundo e limpo;
- um prato para o vaso;
- seixos de argila expandida, gravilha ou cacos de vasos para assegurar uma boa drenagem (aconselhável, mas não indispensável).

Quando transplantar?

Pode transferir a planta para outro vaso imediatamente após a compra. Quando se adquire uma planta nova, convém mudá-la logo para outro vaso, pois, muitas vezes, elas são vendidas num substrato pobre em nutrientes. De seguida, aconselha-se a fazer transplantações anualmente. Exceções: as plantas suculentas e volumosas contentam-se com transplantações de 2 em 2 anos, enquanto algumas espécies de crescimento rápido poderão exigir uma segunda transplantação, no fim do verão. A primavera é a altura certa para a maioria das plantas. Após o período de dormência, ganham vida e enraízam-se mais facilmente.

Como proceder?

- 1 Procure ter todo o material necessário à mão.
- 2 Revista eventualmente o fundo do novo vaso com uma camada de dois ou três centímetros de seixos de argila expandida, gravilha ou cacos de vasos. Cubra com uma camada de substrato.
- 3 Tire a planta do vaso de origem, inclinando-a para que deslize. Desemaranhe ligeiramente o tufo de raízes.

- 4 Disponha a planta no vaso novo, tendo o cuidado de a superfície da terra ficar dois ou três centímetros abaixo do rebordo do vaso, para facilitar a rega.

- 5 Preencha o espaço à volta do torrão com substrato, calcando-o ligeiramente com os dedos.

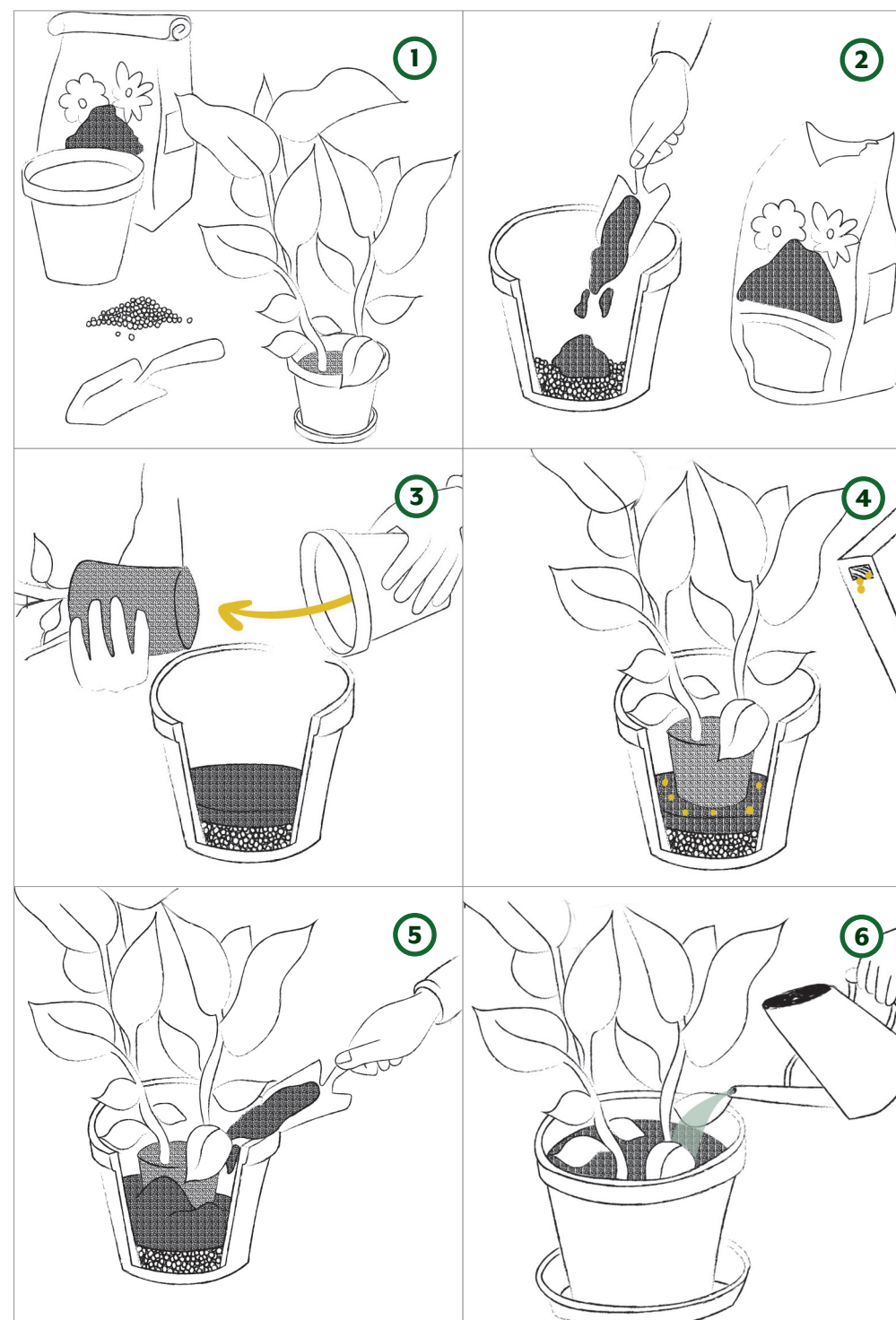
- 6 Regue com abundância para que a terra assente, mas sem ser em exagero, para evitar que a água carregada de nutrientes frescos saia fora do prato. Ajuste o nível de substrato. Poderá, eventualmente, finalizar com uma camada de seixos de argila expandida na superfície, para reduzir a evaporação e a necessidade de rega.

Que tipo de substrato?

Evite a terra de jardim, pois nem sempre é adequada para as plantas de interior, além de que poderá estar contaminada. Salvo algumas exceções, como as orquídeas e os rododendros, que requerem um substrato especial, os substratos universais são adequados para a maioria das plantas. Alguns produtores recomendam substratos enriquecidos com adubos de difusão lenta, que dispensam a adição posterior de fertilizantes.

Como gerir vasos de grande dimensão?

Nos vasos para plantas de grande porte, substitua os seixos de argila expandida por pedras limpas. Além de sair mais barato, o seu peso ajudará a estabilizar os vasos. Alguns vasos são demasiado pesados para conseguir levantá-los e virá-los. Nestes casos, retire o máximo de terra da superfície com a ajuda do plantador, tendo o cuidado de não danificar as raízes, e acrescente uma boa camada de substrato fresco.



Estrela-do-natal

Poinsetia

(*Euphorbia pulcherrima*)



A estrela-do-natal, também conhecida como poinsetia e por vezes também chamada de “cardeal”, é uma planta originária do México, onde tem a configuração de um arbusto com cerca de 1,5 metros. Também é frequente nos jardins portugueses. Foi desenvolvida por viveiristas, que selecionaram as plantas com as brácteas mais espetaculares, que lhe atribuem o seu valor comercial. As flores não têm grande significado para a aparência da planta, mas antes as brácteas vermelho-vivas, havendo variedades de cor esbranquiçada, ou com mistura das duas cores.

Origem

México.

Rega

Necessita de regas moderadas. Regue apenas quando perceber que a ponta das folhas e das brácteas começam a ficar ligeiramente pendentes.

Temperatura

Gosta da temperatura ambiente normal dentro de casa, entre 18 e 20°C.

Luz e localização

No interior, mantenha a planta sob luz forte velada, sem sol direto.

Adubação

Não tem necessidades especiais de adubação, mas durante o período de crescimento aplique um adubo líquido corrente uma vez por mês.

Cuidados específicos

Se quiser voltar a ter uma planta com brácteas vistosas no ano seguinte, terá de ter em conta alguns procedimentos. Quando a planta perder as flores e as brácteas, pode cortar a parte aérea até 3 ou 5 centímetros da base e reduzir quase totalmente a rega até à primavera. Nessa altura, reinicie a rega, e a planta começará a desenvolver novos rebentos. Deverá submeter a planta a

um mínimo de 14 horas de escuridão total durante 8 semanas durante o outono e o inverno. Aplique ainda um produto regulador de crescimento (à venda em lojas da especialidade), que encurte o crescimento dos caules entre os nós, por forma a obter uma planta mais compacta.

Multiplicação

A propagação por estacaria é a mais adequada e fácil.

Eventuais problemas

Se reenvasar as plantas em vasos muito grandes, proporcionará um grande desenvolvimento das folhas em detrimento das brácteas. Por outro lado, estas plantas precisam de dias curtos para desenvolverem as brácteas, pelo que deverá prestar-lhe esses cuidados se quiser bonitas cores natalícias.

Sabia que...?

As plantas que encontramos à venda na altura do Natal são sujeitas pelos viveiristas a condições rigorosas de luz e a reguladores de crescimento para se apresentarem espetaculares. Estas condições são geralmente muito difíceis de garantir em casa. É por essa razão que as poinsetias adquirem, com o passar do tempo, um aspeto mais próximo daquele que encontramos nas plantas que estão na natureza.



Grau de dificuldade



Sol direto velado



Primavera



Verão



Outono



Inverno



Mínimo 10°C



50 cm